

Funcionários e professores da PUC aprovaram a contraproposta da Reitoria que prevê um índice de reajuste de 8,30% sobre os salários de fevereiro. O índice é composto pelo ICV-Dieese acumulado nos últimos 12 meses (7,91%) mais 0,38% de produtividade.

Pela avaliação apresentada pela diretoria da AFA-PUC, feita durante a assembléia da sexta-feira, 24/3, este índice representa um avanço, uma vez que muitas categorias que têm data-base

8,30%

Este é o reajuste de professores e funcionários

neste período não estão conseguindo aumentos tão significativos.

Inicialmente, as associações

na passada começará a vigorar a partir da próxima folha de pagamento a ser recebida no mês de abril.

reivindicavam a reposição salarial pelo ICV-Dieese mais 4% de produtividade. A Reitoria propunha somente o ICV-Dieese, mas não avançava na produtividade. Depois de algumas semanas de negociação, chegou-se ao índice atual que contempla mais 0,38% a título de produtividade.

O aumento aprovado na semana

Associações aprovam parcelamento do FGTS

Na semana passada, professores e funcionários também aprovaram em suas respectivas assembléias o parcelamento da dívida da universidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

APROPUC e AFAPUC fizeram algumas exigências para que o acordo fosse assinado. Em princípio, a Reitoria acertou um parcelamento em 180 meses, com carência de um ano, o que acarretaria a manutenção de uma estabilidade para professores e funcionários durante um ano e meio.

As associações exigiam, no entanto que, em primeiro lugar, fosse lavrado um acordo entre a Fundação São Paulo, AFAPUC e APROPUC, que contemplasse outras reivindicações não expressas no acordo. Um exemplo era a fila de espera para a liberação do FGTS das pessoas que, por lei, têm direito ao recebimento dos depósitos (aposentados, demitidos, compradores de imóvel próprio etc).

Pelo acordo, deverão ser saldados, no prazo de dois anos, as dívidas com professores e funcionários que têm hoje direito ao FGTS e todos os casos futuros deverão ser saldados normalmente.

A estabilidade no emprego não se aplicará aos casos de demissão por justa causa, que serão decididos por uma comissão paritária. A APROPUC exigiu também que fossem instituídas penalidades caso a universidade não honrasse com os seus compromissos, o que foi aceito pela Reitoria.

Na próxima semana, divulgaremos a íntegra do acordo.

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 300 - 27/03/2000

PUC

Criado Comitê de Solidariedade aos presos do MST

Na sexta-feira, 17/3, com a adesão de várias entidades da sociedade civil, foi criado o Comitê de Solidariedade aos Presos Políticos do MST. O comitê, que conta com a participação da APROPUC e da AFAPUC, está programando várias ações de protesto contra a prisão arbitrária de seis trabalhadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), no interior do estado de São Paulo.

A prisão dos trabalhadores aconteceu no dia 10/11/1999, quando participavam da Jornada Nacional de Paralisação e organizavam uma ação onde propunha-se a liberação de um dos pedágios da Rodovia Castello Branco. Os trabalhadores foram indiciados em processo cri-

minial sob a acusação de roubo, incêndio e formação de quadrilha. Até agora não foram apresentadas provas concretas que incriminem os seis trabalhadores, porém foram negados dois pedidos de habeas-corpus e três de liberdade provisória.

ACAMPAMENTO

No dia 24/2, cerca de 200 pessoas, vindas dos mais diferentes assentamentos do Estado, acamparam nas proximidades da Assembléia Legislativa, reivindicando a liberação dos trabalhadores. O acampamento foi batizado com o nome de Santo Dias.

O Comitê de Solidariedade está recebendo doações de ali-

mentos e produtos de higiene pessoal para posterior encaminhamento aos acampados. Aqui na PUC, as doações podem ser enviadas às sedes da APROPUC e AFAPUC.

Na próxima semana, deverá estar afixado um cartaz por toda cidade com os nomes dos trabalhadores presos, exigindo a sua imediata libertação. Os participantes do Comitê julgam como um fator de extrema importância para a liberação dos trabalhadores a divulgação destas informações à toda sociedade que ainda não tem conhecimento completo de mais estas prisões arbitrárias que ocorrem exclusivamente pelo caráter político que envolve as atividades do MST.

BOLSAS

Definido o número de integrantes da comissão

Para dar prosseguimento à elaboração de uma nova política de bolsas restituíveis para a PUC, que será aplicada em 2001, membros da Reitoria e das lideranças estudantis reuniram-se na terça-feira, 21/3. Bastante acalorado como de costume, o encontro redefiniu o número de participantes da comissão a ser formada para as futuras discussões. Enquanto alguns alunos insistiram

em manter o número estipulado na última reunião – 28, sendo 14 professores e 14 estudantes –, a maior parte deles e a Reitoria concordaram que um grupo menor será mais funcional.

Por meio de uma votação, decidiu-se que a comissão será composta de 5 professores e cinco alunos – sendo que os câmpus Marquês de Paranaguá e Sorocaba terão um representante cada um,

e o câmpus Monte Alegre terá três. Para evitar a limitação das decisões a esse reduzido grupo, decidiu-se que os encontros serão abertos a todos os interessados, que poderão se sentar próximos a seus representantes, enviando-lhes sugestões.

A próxima reunião de elaboração da política de bolsas será dia 11/4, das 13h30 às 15h30, na sala P-65 do Prédio Velho.

TESES

Corporativismo e autonomia profissional na adesão ao Sistema Único de Saúde, por Patricia Cavalcanti, doutorado em Serviço Social, dia 28/3, às 8h30.

Eletronistagmografia em portadores de erros de refração visual, por Patrícia Gomes, mestrado em Fonoaudiologia, dia 28/3, às 14h.

As formas de narrar dos editoriais jornalísticos brasileiros, Francielene Brito, doutorado em Comunicação e Semiótica, dia 29/3, às 9h.

Fronteiras sistêmicas do jornalismo, por Ronaldo Henn, doutorado em Comunicação e Semiótica, dia 29/3, às 9h30.

Ariano Suassuna e a universalidade da cultura, por Maria Aparecida Nogueira, doutorado em Ciências Sociais, dia 29/3, às 14h.

Psicologia e educação sob a ótica dos professores, por Diana Carvalho, doutorado em Educação: História, Política, Sociedade, dia 30/3, às 14h.

Tutela jurídica da biodiversidade, por Eliane Moreira, mestrado em Direito, dia 31/3, às 9h.

Inglês instrumental no ensino médio, por Magda Schliemann, mestrado em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas, dia 31/3, às 14h.

Prevenção às DST/Aids entre universitários, por

Helena Lima, mestrado em Psicologia Social, dia 31/3, às 14h.

DEMOCRACIA

Democracia na América Latina é o tema do debate que acontece dia 27/3, às 19h30, na sala 4B-12 do Prédio Novo, promovido pelo Nu-Sol. O evento contará com a presença do jornalista José Arbex Jr., entre outros. Informações: 3670-8517 ou no site http://www.geocities.com/~nu-sol_pucsp

MAIORIDADE

A palestra Cooperativa de Idosos: Uma Experiência de Vida, será realizada pela integrante do Conselho Municipal do Idoso em Sete Lagoas (MG), Alexandrina de Souza Dayrel, dia 29/3, às 9h, na sala 239. O evento será promovido pelo Nepe. Informações: 3670-8216 ou 9606-7748.

OFICINA CONTRA AIDS

Estão abertas as inscrições para a Oficina de Futuro, que criará, nos dias 8 e 15/4, materiais de prevenção contra Aids e DST para a PUC. Os interessados podem se inscrever gratuitamente no CA Benevides Paixão (Corredor da Cardoso), ou obter mais informações pelo telefone 575-2452, com Alessandro.

LEI ORGÂNICA

Estão abertas as inscrições para o Seminário São

Paulo, Iniciando um Novo Milênio: Dez Anos da Elaboração da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que acontecerá de 4 a 7/4. Mais informações e inscrições gratuitas pelo telefone 3670-8517.

MERCOSUL

Os cursos de Relações Internacionais e Ciências Sociais promovem, em 28/3, às 19h30, na sala P-65 do Prédio Velho, o seminário Grupo Brasil e Integração Econômica no Mercosul: O Papel dos Empresários, ministrado por Pedro Correia, membro da direção do Grupo Brasil.

SOBERANIA

No dia 28/3, às 22h, o Teatro de Arena do Tuca abrigará mais uma série do ciclo Diálogos Imperitinentes, com o tema A Soberania. Tendo como dialogadores José Genoíno Neto, deputado federal (PT-SP) e Leôncio Martins Rodrigues, professor de Ciência Política da Unicamp, o evento tem entrada franca.

VOZES

O Coral do Tuca (Cuca) está com inscrições abertas para a seleção de novos integrantes. Mais informações pelo telefone 3670-8453 ou 3670-8455.

Em defesa de R.I.

Konstantin Gerber

O curso de Relações internacionais há muito vem sendo difamado por muitos estudantes da Faculdade de Ciências Sociais. Taxam-nos de defensores férreos dos ideais liberais e acusam-nos de burgueses alienados desprovidos de qualquer consciência política. OH! O que dizer daqueles marxistas vulgares que conspurcam o Cacs com seu visco determinista? Eles não podem se esquecer de que Marx também bebeu do iluminismo e que sua super-estrutura aparecia como solução para todos os problemas da mesma maneira como o livre mercado se apresenta no liberalismo, simplesmente desencanando dos valores culturais. Era bom eles revirem suas doutrinas e perceberem que estão um pouco “irã-nianizados”. O que dizer daqueles “psicotropolíticos” que parecem defender mais a causa VERDE do Gabeira do que qualquer causa presente nas relações de capital e trabalho? Será que a dimensão política não é mais a sócio-econômica, e sim a discriminação da machonha? Ou será que todos esses teóricos das Ciências Sociais já se prostituíram (não é assim que falam?) para o mer-

cado de trabalho e queimam um para descarregar o estresse e sonhar com as teorias. Não estou recriminando o direito de cada um “viajar”, o que afirmo assim como o extremamente politizado filósofo existencialista Jean Paul Sartre é o fato de encarar a liberdade como uma responsabilidade e não o de terminar com uma “auto-ilusão”, fingindo ser livre ao embriagar-se de Bakunin.

Ao contrário de muitos anarquistas que querem derrubar o poder na base da porrada, os alunos de relações internacionais sempre apresentam um senso de realidade comprometido com a política e com a democracia. Para aqueles que pensam que relações é um curso constituído de uma massa amorfa de Beverly Hills incapaz de se organizar e de agir coletivamente, estão aí as provas da criação do C.A.R.I., do belíssimo movimento pela filantropia, da eleição da Gestão Paratodos – majoritariamente composta por R.I. – que não obteve governabilidade diante do repúdio niilista de muitos “artistas”, ao praticar atos de vandalismo, revelando aí o primarismo político em que muitos se encontram, muito,

mas muito longe de qualquer tradição democrática. A regra da maioria parece não se aplicar às eleições do Cacs, muito menos à democracia plural que tentamos implementar e hoje eu talvez compreenda o porquê daquele “feudo” acadêmico logo quando ingressei na faculdade e o porquê do tão irresponsável “pra que estatuto?” de seus ex-membros autocráticos. O estado de natureza a que se assemelha o espaço físico do Cacs parece pedir o CESAROPAPISMO de volta com um bando de súditos fiéis e leais a seu soberano. Ué, não estão tentando um golpe (parece piada) contra as eleições democráticas da atual gestão?

A “vontade do povo” não se constitui como produto de um ranço doutrinário mas sim como o motor do processo político e é isso o que os alunos de relações internacionais pregam. **Diga não à vontade manufaturada! Diga sim ao espírito democrático!**

Konstantin Gerber é aluno do 2.º ano de Relações Internacionais.

Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.

Outros 500 vai para as ruas

A campanha "Brasil: Outros 500" promoveu dia 22/3, quarta-feira da semana passada, uma caminhada de comemoração, protesto e ato político-cultural que teve início no Largo da Batata e seguiu até o relógio dos 500 anos da Globo, instalado na esquina das avenidas Faria Lima e Cidade Jardim.

A caminhada recontou a história do Brasil e divulgou a resistência indígena, negra e popular nestes 500 anos de dominação. O ato foi promovido pelas entidades e movimentos de São Paulo que compõem a campanha "Brasil: Outros 500".

PRÓXIMO SERÁ NO TUCA

No dia 17/4, uma segunda-feira da Semana Santa, no Tuca, às 19h, será realizado outro ato político-cultural de comemoração do povo brasileiro e de protesto contra a invasão portuguesa há 500 anos. O ato está sendo organizado pelo Núcleo de Trabalhos Comunitários (NTC) da PUC, Associação Wara Xavantes, Instituto Cultural Guarani, Instituto da Mulher Negra (Gelédes), entre outras entidades.

Os grupos que estão organizando este ato participam da campanha "Brasil: 500 Anos de Resistência Indígena, Negra e Popular - O Brasil que a Gente Quer São Outros 500". Esta campanha foi lançada em 19/4/99, em Salvador(BA) e em 22/4/99, em Porto Seguro. Também participam da campanha "Brasil: Outros 500" entidades indígenas, do

movimento negro, pastorais, sindicatos e ambientalistas de todo o país.

Para participar da campanha "Brasil: Outros 500", procure o NTC na Rua Bartira, 409, ou telefone: 864-6503 e 864-7377, e-mail: ntc@dmnet.com.br.

COMEMORAÇÃO OFICIAL

Será no dia 18/4, terça-feira da Semana Santa, às 15h, no

Tuca, a abertura oficial, na PUC, das comemorações dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil. Participarão desta atividade a Reitoria, Haroldo de Campos e autoridades eclesiais, entre outras.

Haverá exposição de publicações que se referem aos 500 Anos e apresentação de um grupo de danças da Derdic.

As comemorações oficiais da PUC se encerram em novembro.

Objetivos da campanha "Brasil: Outros 500"

- 1) Contribuir para informar o significado dos 500 anos para as populações indígenas, negras e setores populares;
- 2) Exigir a demarcação e regularização das terras indígenas e remanescentes de quilombos;
- 3) Estimular a criação, a partir da experiência indígena, de uma nova relação com a mãe terra, com reforma agrária e respeito ao meio ambiente;
- 4) Propor a revisão do material didático que contenham informações preconceituosas e erradas sobre os povos indígenas e negros;
- 5) Contribuir para a construção de uma sociedade onde sejam respeitadas a diversidade de povos e culturas, com igualdade e justiça, criando-se novas relações de poder em todos os níveis, com primazia para a economia de reciprocidade e de solidariedade.



ROLA NA RAMPA

Cursinho

O Cursinho Pré-Vestibular, que até o ano passado era organizado pela diretoria do Cacs, este ano passou para a coordenação de alunos de Ciências Sociais, Serviço Social, Filosofia e Matemática. Para as aulas deste ano, inscreveram-se cerca de 2 mil candidatos, dos quais serão selecionados 400 através de utilização de critérios sócio-econômicos. O cursinho é gratuito e tem caráter de compromisso social com os alunos carentes. As entrevistas iniciam-se dia 1/4 e os resultados serão afixados em 15/4. O início das aulas está previsto para 6/5.

Raízes da violência

Imagem e Violência é o tema do seminário internacional que acontecerá entre 28 e 31/3, no teatro do Sesc Vila Mariana (Rua Pelotas, 141). Contando com conferências e debates realizados por 24 palestrantes brasileiros e estrangeiros, além de exposições de escultura, instalações e mostras de dança, o evento, uma parceria da Comfil com o Sesc São Paulo, discutirá as raízes da violência. Mais informações: telefones 5080-3188 ou 5084-5739.

300

Esta é a edição de n.º 300 da jornal mural semanal *PUCviva*. São quase sete anos de publicação ininterrupta bancada pelas associações dos funcionários e dos professores. O *PUCviva* nasceu do Movimento PUCVIVA que por sua vez foi a resposta organizada da comunidade contra a intervenção da Fundação São Paulo na PUC. Através da divulgação das principais lutas da comunidade puquiana, o *PUCviva* vem se constituindo num dos principais instrumentos de mobilização e informação da universidade.

A Academia da PUC convida

A Academia da PUC convida a comunidade a conhecer seu espaço, na sala 501, no 5.º andar do Prédio Novo. Com descontos especiais para funcionários, professores e alunos, a Academia oferece equipamento de

musculação, bicicleta ergométrica, esteira mecânica e elétrica – utilizados sempre com acompanhamento de um profissional –, além de aulas de capoeira. Mais informações pelo telefone 3670-8260.

Rá-tim-bum

Estréia neste sábado, 1/4, no Tuca, a peça Castelo Rá-tim-bum. A peça será apresentada todo sábado e domingo, às 16h, até o final de julho.

Exames Médicos

O Ambulatório Médico realizará nos próximos dias 29 e 30/3, quarta e quinta-feiras, os exames médicos periódicos de rotina nos professores e funcionários do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Os exames serão realizados entre 8 e 12h e 17 e 22h.

Improvisação

O Tuca promove entre os dias 6/4 e 4/5 uma oficina de improvisação teatral, coordenada pela atriz Iara Jandra, da Rede Globo. A Oficina acontecerá todas as quintas-feiras, das 14h30 às 16h30 e é dirigida para adolescentes com idade entre 11 e 17 anos.

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S.Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanet.com.br **PUCviva na Internet:** <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>